



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA  
GABINETE DO MINISTRO

(2)  
2. Filial de - Porto

Dado que a criação de uma Universidade de tipo bipolar para o Minho, com um Polo em Braga e outro em Guimarães, pode aproveitar, com utilidade, do ambiente humanista da zona bracaraense, e do pragmatismo industrial da zona de Guimarães, o que permitirá a criação de um verdadeiro espírito universitário no conceito mais actualizado do termo, diluindo-se a preocupação de que um Polo seja considerado sede e o outro a sua sucursal;

atendendo a que já se encontram criados e em funcionamento, em Braga, os cursos de bacharelato em Línguas Vivas e Relações Internacionais e em Formação de Professores para o Ensino Preparatório e Secundário em que são leccionadas disciplinas (por exemplo, Matemática, Física e Química), cujas matérias são, em grande parte, comuns às leccionadas no ciclo básico para os cursos de Engenharia (Têxtil, Metalomecânica e Produção);

tendo em conta a imperiosa necessidade de uma economia de meios nos gastos públicos, face à grave situação financeira que o País atravessa, o que impõe um racional aproveitamento das instalações da Universidade do Minho já em funcionamento em Braga, nomeadamente no que respeita a laboratórios e respectivo equipamento, cuja utilização é comum a cursos leccionados em Braga e à formação básica dos cursos ~~Tecnológicos~~ a ministrar em Guimarães;

considerando que não há disponibilidade de pessoal docente qualificado para uma excessiva difusão de centros de ensino superior;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

GABINETE DO MINISTRO

O Conselho de Ministros, reunido em 28 de Setembro, re  
solveu:

1. Manter em Braga o funcionamento dos cursos já aprovados para a Universidade do Minho: Línguas Vivas e Relações Internacionais e Formação de Professores para o Ensino Preparatorio e Secundário, incluindo a leccionação das disciplinas próprias à formação de base dos cursos de Engenharia cujo ciclo complementar é ministrado em Guimarães.
2. Impulsionar, em Guimarães, o arranque em 1977/78 dos cursos de Engenharia no que respeita à leccionação das disciplinas de aplicação que constituem o ciclo complementar destes cursos e cuja formação básica e comum foi ministrado nos primeiros anos, em Braga.
3. Satisfazer a urgência da implantação das instalações necessárias ao funcionamento dos cursos de Engenharia, considerando, desde já, de utilidade pública e urgente, as expropriações de terrenos que se venham a mostrar necessários.